



CONJUNTURA REPU BLICANA

ATUALIZE-SE EM POUCOS MINUTOS!



SEMANA DE 20 A 24
DE NOVEMBRO DE 2022





CONJUNTURA

REPUBLICANA

ATUALIZE-SE EM POUCOS MINUTOS!

MOVIMENTAÇÃO NA CÂMARA



Republicanos oficializa apoio à reeleição de Arthur Lira (PP-AL) e declara independência;

DEMANDAS DOS PREFEITOS



Em Brasília a Frente Nacional de Prefeitos fala da necessidade de criação de um Comitê Federativo;

FALHA NA NEGOCIAÇÃO



Partido dos Trabalhadores demonstra falta de capacidade de dialogar sobre PEC do Estouro;

TRIBUTAÇÃO



Próximo governo planeja criação de impostos para sites de apostas que operam livremente no Brasil;

IRREGULARIDADES ELEITORAIS



TRE aponta falhas graves na campanha do ex-juiz Sérgio Moro que podem custar seu mandato;

COP 27



Países extrapolam o final da conferência, mas chegam a um acordo sobre criação de um fundo internacional.



Leia o **DIÁLOGO COM O ESPECIALISTA**, escrito pelo analista político da FRB **Gabriel Lana**, com o tema: **"Os grandes lances políticos da Copa do Mundo"**.

REPUBLICANOS APOIA ARTHUR LIRA E DECLARA INDEPENDÊNCIA

Na última terça-feira (22), o portal [CNN](#) divulgou que o Republicanos apoiará a reeleição de Arthur Lira (PP-AL) para a presidência da Câmara. Por meio de uma nota oficial do partido, ratificada pelo presidente da legenda, Marcos Pereira (Republicanos-SP), o partido declara apoio a Lira e a independência do

partido na próxima legislatura. De acordo com a nota, o “Republicanos decidiu, por unanimidade, atuar na próxima legislatura de forma independente no Congresso Nacional, sem se negar ao diálogo e à colaboração. O partido seguirá mantendo o apoio às propostas que sejam positivas para a população brasileira”. Marcos



FOTO: CÂMARA DOS DEPUTADOS

Pereira também foi perguntado sobre o apoio à PEC do Estouro, o presidente disse: “Vou avaliar o

texto e discutir com a bancada. Não posso externar opinião de algo que não temos texto”.

PT DEMONSTRA DESCASO EM NEGOCIAR PEC DO ESTOURO E SOFRE PRESSÕES

Na última terça-feira (22), o portal [Estadão](#) divulgou que os atuais senadores se queixam da falta de diálogo do time de Lula para articular a PEC do Estouro. De acordo com o portal, o PT aparenta querer aprovar o texto sem se movimentar. Angelo Coronel (PSD-BA) afirmou que “até agora só soube que existe a PEC pela imprensa,

parece que é virtual”. Diante do fraco trabalho de negociação dos petistas, opções oferecidas por outros parlamentares ganham força, como a de Tasso Jereissati (PSDB-CE), que libera apenas R\$ 80 bi para o próximo governo usar em 2023, bem abaixo dos R\$ 200 bi pretendidos pelo PT. Além da crise na PEC do Estouro, de acordo



FOTO: ABIO RODRIGUES POZZEBONI/AGÊNCIA BRASIL

com o [Valor Econômico](#), Lula também tem sido pressionado a anunciar os seus principais ministros.

As incertezas quanto às indicações têm gerado um crescente descontentamento entre os aliados do PT.

TRE APONTA FALHAS GRAVES NA CAMPANHA DO EX-JUIZ SÉRGIO MORO

Na última terça-feira (22), o jornal [Folha de S.P.](#) veiculou que as prestações de contas da campanha eleitoral do ex-juiz Sérgio Moro (União Brasil-PR), agora eleito senador pelo estado do Paraná, foram reprovadas pela segunda vez. Técnicos do TRE já haviam apontado ausência de documentos e inconsistência nos dados.

Moro apresentou sua defesa, mas ela foi rejeitada pela segunda vez. De acordo com o veículo, Moro tem direito a uma tréplica e terá três dias para apresentá-la. Ainda de acordo com a [Folha de S.P.](#), além do TRE, o PT está fazendo uma "auditoria paralela", para encontrar eventuais erros que possam anular a vitória do ex-juiz. De



FOTO: VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BR SILL

acordo com a matéria, os técnicos identificaram pelo menos sete irregularidades, dentre elas,

inconsistências na declaração de gastos com adesivo e materiais impressos, no valor de R\$ 61.770.

FRENTE NACIONAL DE PREFEITOS QUER CRIAÇÃO DE COMITÊ FEDERATIVO

Na última quarta-feira (23), de acordo com portal [G1](#), a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) pediu ao vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), que o novo governo recrie um Comitê Federativo, formado por prefeitos e governadores, coordenados pelo presidente da República. De acordo com

Edvaldo Nogueira, um dos fundadores do PCdoB e prefeito de Aracaju (SE), o comitê servirá para retomar o pacto federativo, que, na sua opinião, ficou esquecido nos últimos anos. O antigo comitê contava com a participação apenas de prefeitos, porém a FNP acredita que, atualmente, serão necessárias a par-



FOTO: ANTONIO CRUZEIRA/AGÊNCIA BRASIL

ticipação dos governadores e uma mediação do presidente da República ou do vice-presidente. A fren-

te também defende a periodicidade de reuniões e uma estrutura técnico-administrativa própria.

NOVO GOVERNO QUER TRIBUTAR SITES DE APOSTAS QUE OPERAM NO BRASIL

Na última terça-feira (22), o portal [oGlobo](#) veiculou que a equipe de transição do governo eleito está mirando na regulamentação da tributação de sites de apostas que já operam no Brasil. O prefeito de Araraquara-SP, Edinho Silva (PT), integrante da equipe de transição, defendeu a tributação. Segundo ele, o projeto pode

gerar um aumento de R\$ 23 bilhões por ano. Um economista próximo a Lula disse sob reserva ao portal que a ideia de tributar é boa, mas que é importante tomar cuidado com a criação de novos impostos e que a proposta deve ser direcionada apenas a sites de apostas e não para todos os jogos de azar. Esses sites já são legais no Brasil



desde 2018, quando a MP 846/2018 foi editada pelo governo de Michel Temer (MDB). O texto, no entanto,

estabelecia a necessidade de um decreto para regulamentar a atividade, que ainda não foi criado.

FUNDO INTERNACIONAL PARA OS PAÍSES MAIS VULNERÁVEIS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

No último sábado (19), a COP 27 chegou a uma conclusão sobre a criação do fundo de perdas e danos para ajudar países em desenvolvimento que são particularmente vulneráveis aos efeitos adversos das mudanças climáticas. De acordo com o [Valor Econômico](#) da última segunda-feira (21), o texto publicado pela COP 27 é vago e não dá

muitas informações sobre como deverá funcionar. Países do bloco europeu foram os principais atores contrários à pauta por medo de o acordo ser uma admissão formal de culpa pelos danos ao meio ambiente. Os países desenvolvidos também demandaram que países emergentes como China e Índia, responsáveis por um grande volume das emissões



globais de carbono, colaborem com o fundo. Os detalhes sobre o financiamento e sobre trâmites para acessar

recursos do fundo devem ser discutidos na COP 28, que ocorrerá nos Emirados Árabes Unidos em 2023.



GABRIEL LANA

É graduado em Ciência Política pela UDF, pós-graduando em Assessoria Parlamentar pela Faculdade Republicana e atua como analista político da Fundação Republicana – FRB



OS GRANDES LANCES POLÍTICOS DA COPA DO MUNDO

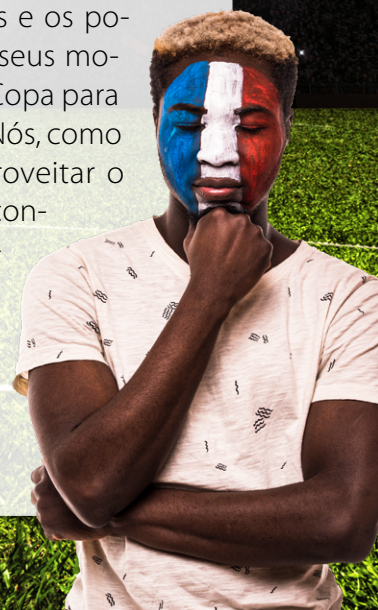
A Copa do Mundo da FIFA, o maior evento esportivo internacional, atualmente está na sua 22ª edição, que está acontecendo no Catar e conta com 32 seleções de países de todos os continentes. Além de sua importância para o mundo do esporte, a Copa tem uma enorme importância política. Em 2018, durante a Copa na Rússia, alguns eventos marcaram a competição muito mais do que os gols da vitoriosa França. Por exemplo, após o jogo entre Alemanha e Suécia, torcedores dirigiram insultos racistas e islamofóbicos contra o jogador Durmaz, expondo o lado fascista da extrema-direita sueca. O principal jogador da seleção egípcia, Mohamed Salah, foi assediado por políticos do Egito, que insistiam na participação do jogador em jantares políticos.

A Copa do Catar não foi diferente. O primeiro fato que marcou o início dos jogos ocorreu durante a construção dos estádios, dos aeroportos, dos shoppings centers e de outras obras de infraestruturas no Catar. O país foi acusado pela organização de direitos humanos Equidem de submeter trabalhadores a trabalhos análogos à escravidão, com salários baixos, alimentação insuficiente, excesso de jornada e tráfico de trabalhadores sem experiência para atividades de alto risco.

As denúncias foram ignoradas pela FIFA e a comunidade internacional. No entanto, as ações do Catar resultaram na morte de cerca de 6.500 trabalhadores

migrantes do sul da Ásia, de acordo com o The Guardian.

Apesar das mortes e de muitas outras polêmicas, a Copa está acontecendo e todos estão com os olhos fixos no país para assistir ao evento e é nesse momento que os jogadores estão aproveitando para se manifestarem contra decisões e ações da FIFA e de outros países que participam do evento. Entre os exemplos dessas manifestações, temos o ato da seleção alemã de cobrir a boca durante as fotos do pré-jogo em protesto contra a FIFA, que proibiu os capitães de usarem braçadeiras com cores da comunidade LGBTQIAP+, e a seleção iraniana, que não cantou o hino nacional em apoio aos protestos que estão acontecendo no país por conta da morte de Mahsa Amini, que morreu espancada pela polícia iraniana. O show não pode parar, apesar das polêmicas, a Copa está acontecendo, e todos nós estamos torcendo com bastante força pela seleção brasileira. Os jogadores e os políticos seguem utilizando os seus momentos sob os holofotes da Copa para manifestarem suas opiniões. Nós, como espectadores, podemos aproveitar o momento para observar os contrastes da realidade brasileira e do Catar. O Brasil, apesar de inúmeras falhas e dificuldades, ainda se mantém democrático e garante muitos dos direitos que a população do Catar não têm.





**SIGA A FUNDAÇÃO REPUBLICANA BRASILEIRA
NAS REDES SOCIAIS:**

Clique nos ícones abaixo



ACESSE:

www.fundacaorepublicana.org.br

E-MAIL:

contato@fundacaorepublicana.org.br

FUNDAÇÃO REPUBLICANA BRASILEIRA
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS (NEP) - FRB
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - FRB

DIAGRAMAÇÃO:
BRUNO EUSTÁQUIO - BG10 COMUNICAÇÃO

TEXTO:
FÁBIO VIDAL - NEP FRB
ARTHUR DOS SANTOS - NEP FRB
GABRIEL LANA- NEP FRB

REVISÃO:
SARAH RODRIGUES - BG10

APOIO:
MAZÉ RODRIGUES - ASCOM FRB